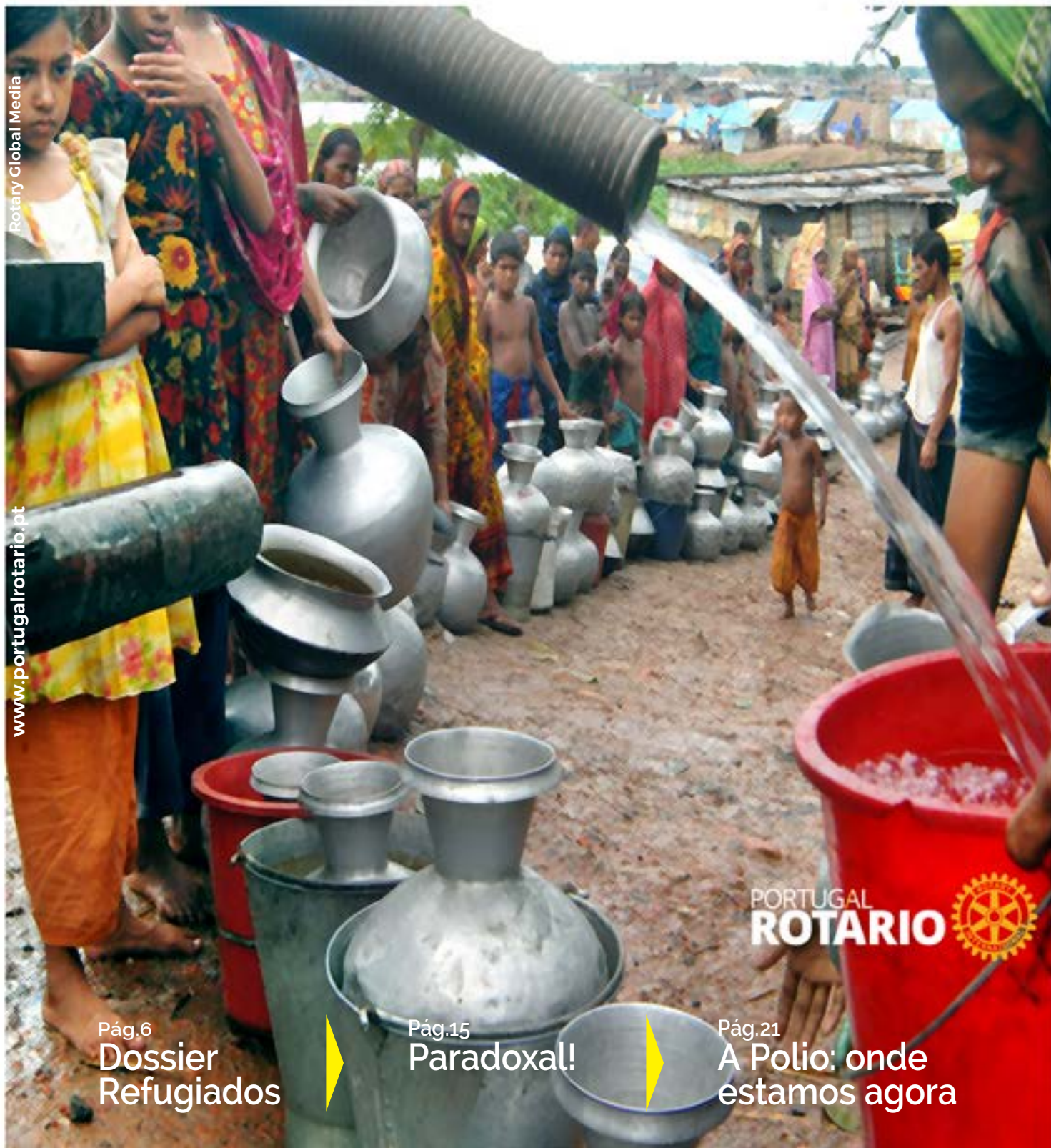


# Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXI Ano  
Nº 243  
Outubro 2018  
Publicação Mensal  
0,10 €

DIRECTOR/EDITOR  
Artur Lopes Cardoso



Rotary Global Media

www.portugalrotario.pt

PORTUGAL  
**ROTARIO**



Pág.6  
**Dossier  
Refugiados**

Pág.15  
**Paradoxal!**

Pág.21  
**A Polio: onde  
estamos agora**





## Dia da Polio | 24 Outubro

A Iniciativa Global da Erradicação da Polio celebra o seu 30º aniversário. Tome medidas enérgicas e financie a *Rotary Foundation*, a fim de erradicarmos a polio do mundo.

DÊ HOJE: [rotary.org/donate](https://rotary.org/donate)



# mensagem do Presidente do Rotary International

Caros Companheiros Rotários

Todas as quintas feiras de manhã recebo um *e-mail* da Organização Mundial de Saúde com a situação da erradicação da pólio. A maneira detalhada como os *e-mails* são redigidos acaba por me fascinar. Desde a minuciosa informação, a situação de cada país, passando pelos locais onde as campanhas de erradicação estão a ser feitas até ao número de crianças que são vacinadas, tudo isto me deixa perplexo com o trabalho que é feito por nós. No entanto, todas as quintas feiras, sempre que recebo um *e-mail* destes, o meu coração bloqueia só de pensar que naquelas linhas pode estar a notícia sobre uma criança ter morrido devido ao vírus. Quando reparo que não existe nenhum óbito, tenho um enorme orgulho no trabalho que todos nós temos feito. O meu principal objectivo quando abro aquele *e-mail* rotineiro não é o de perceber quantos casos temos num ano, mas sim saber se existe um novo caso que na semana passada não existia.

Recuando 30 anos no tempo, cerca de 1000 crianças estavam paralisadas devido ao vírus da pólio. Desde aí que o Rotary tem marcado a diferença de dia para dia, de ano para ano. A nossa grande recompensa é quando percebemos que a pólio tem sido erradicada região a região, pessoa a pessoa. Todas as quintas feiras, quando abro o *e-mail*, a primeira coisa que me salta à vista é a parte dos novos casos, e digo-vos com o coração a transbordar de alegria, que o número de casos de crianças paralisadas é quase inexistente.

Estamos tão perto da erradicação, mas o caminho ainda é longo para atingir o nosso principal objectivo.

Neste mês, peço a todos os Clubes Rotários que ajudem a *End Polio Now*, assinalando de forma significativa o dia 24 de Outubro – o Dia Mundial da Pólio. No ano passado, milhares de Clubes Rotários marcaram este dia de forma simbólica consciencializando as sociedades para o verdadeiro problema. Este ano espero que o impacto seja ainda maior.

Caso tenha o seu evento planeado, não se esqueça de o registar e promover no [endpolio.org](http://endpolio.org) para que mais pessoas possam ver e participar.

Se ainda não planeou nada, não desespere! Vá ao [site endpolio.org](http://site endpolio.org) e retire daí ideias para ajudar o seu clube a conceder um evento de sucesso.

O Dia Mundial da Poliomielite deve ser aproveitado por todos os Clubes Rotários para mostrar ao Mundo o trabalho que temos vindo a fazer ao longo destes anos. Não se esqueça de que também é uma óptima oportunidade para aproveitar o desafio da Fundação Bill e Melinda Gates que por cada euro que o Rotary angarie a Fundação duplica o valor.

Junte-se a mim e a todos os Rotários nesta causa, tornando-se numa inspiração para um mundo livre de pólio.

No dia 24 de Outubro seremos um por todos e todos pelo Mundo. Imaginem uma foto que fosse capaz de captar todo o trabalho feito pelo Rotary no Mundo.



SEJA A INSPIRAÇÃO



Barry Rassin

Presidente do Rotary International

## CONTEÚDO

3. Mensagem do **Presidente do Rotary International**
4. Rotary **International**
5. Um **Ponto** de Vista
6. Encurralados Entre **Duas** Nações 
8. Em Contagem **Decrescente** para a Convenção Rotária **2019 em Hamburgo**
9. Rotary **em Portugal**
13. **Vida Interna**
14. Pelos **Serviços Internacionais**
15. Paradoxal!
18. Gente de **Acção** por toda a Parte
20. **4** Perguntas sobre comemoração do **Dia Mundial da Polio**
21. A **Polio**: onde estamos **agora** 
28. A Mensagem do **Presidente** do Conselho de Curadores
30. Inovar é **Preciso** e Impõe-se!

**Na capa:** Escassez de água potável é um problema sério nos campos de refugiados.



# Rotary International

## DIRIGENTES DE CÚPULA 2018-19 DO ROTARY INTERNATIONAL

### Presidente

Barry Rassin  
Rotary Club de  
Nassau-Leste  
(Bahamas)

Keiichi Ishiguro  
Rotary Club de  
Tsuruoka-Oeste  
(Japão)

### Presidente Eleito

Mark Daniel  
Maloney  
Rotary Club de  
Decatur, Alabama  
(EUA)

Robert C.  
Knuepfer, Jr.  
Rotary Club de  
Chicago, Illinois  
(EUA)

### Vice-Presidente

John C. Matthews  
Rotary Club de  
Mercer Island,  
Washington  
(EUA)

Akira Miki  
Rotary Club de  
Himeji (Japão)

Eun-Soo Moon  
Rotary Club de  
Cheonan-Dosol  
(Coreia do Sul)

### Tesoureiro

Peter Iblher  
Rotary Club de  
Nuremberg-  
Reichswald  
(Alemanha)

David D. Stovall  
Rotary Club de  
Hall County,  
Geórgia (EUA)

### Directores

Francesco Arezzo  
Rotary Club de  
Ragusa (Itália)

Brian A. E. Stoyel  
Rotary Club  
de Saltash  
(Inglaterra)

Olayinka Hakeem  
Babalola  
Rotary Club de  
Trans Amadi  
(Nigéria)

Piotr  
Wyganczuk  
Rotary Club de  
Gdynia (Polónia)

Jeffrey Cadorette  
Rotary Club  
de Media,  
Pensilvânia (EUA)

Gregory F. Yank  
Rotary Club de  
O'Fallon, Illinois  
(EUA)

Basker  
Chockalingam  
Rotary Club de  
Karur (Índia)

Paulo Augusto  
Zanardi  
Rotary Club de  
Curitiba-Cidade  
Industrial (Brasil)

Lawrence A.  
Dimmitt  
Rotary Club de  
Topeka, Kansas  
(EUA)

**Secretário-Geral**  
John Hewko  
Rotary Club de  
Kyiv (Ucrânia)

Rafael M. Garcia  
III  
Rotary Club de  
Pasig (Filipinas)

## ESCRITÓRIO DO R.I. NA AMÉRICA DO SUL

Se o leitor precisar de contactar o escritório do R.I. para a América do Sul, tome em consideração que este escritório mudou de instalações e se encontra agora no Condomínio Comercial Casa das Caldeiras, Avenida Francisco Matarazzo, 1752-14º – Conjunto 1421, Bairro da Água Branca, 05001-200 São Paulo, Brasil. O contacto telefónico é (indicativo do Brasil) 11 3217 2630.

## NAS REDES SOCIAIS E NÃO SÓ

*Rotary International* está presente e muito activo nas redes sociais. Se é "navegador" habitual nelas, pode, consultando-as, manter-se plenamente ao corrente do que os Rotários vão realizando em todas as partes do mundo. E pode, fora delas, tele-contactar o R.I. Anote, pois:



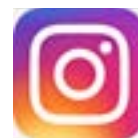
### WEBSITE

<therotarian.com>.



### FACEBOOK

<facebook.com/rotary>.



### INSTAGRAM

<instagram.com/  
rotaryinternational>.



### TWITTER

<twitter.com/rotary>.



### EMAIL


<yourletters@rotary.org>.

## O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Setembro o "panorama rotário" era assim:

Rotários .....	1.215.971	Países e Regiões com ITC.....	161
Rotárias (incluídas no		Rotaractistas .....	260.107
número geral) .....	273.489	Rotaract Clubes .....	11.309
Rotary Clubes .....	35.795	Países e Regiões com RTC .....	185
Países e Regiões com Rotary .....	217	NRDC .....	9.974
Distritos Rotários .....	545	Voluntários nos NRDC .....	198.460
Interactistas .....	530.564	Países e Regiões com NRDC .....	95
Interact Clubes .....	23.068		

# um ponto de vista



No Rotary (e não só) por vezes acontecem destas coisas: dá-se a mão e daí partimos para ... tomar o braço e, porventura, com mais um pouco de tempo, o resto também.

Como se sabe, relativamente recentes decisões do Conselho de Legislação vieram permitir, por um lado, diferentes periodicidades das reuniões dos Clubes, e, por outro, facultaram a possibilidade de qualquer Clube poder decidir cancelar reuniões, se bem que dentro de certos limites.

Isto assim decidido, na sua crueza, tem levado a que haja Clubes que ... fecham para férias, simplesmente cancelam reuniões "do pé para a mão", nos quais raramente haja o elementar cuidado de divulgar, e com tempo, decisões dessas, nem, ao menos, a de

**"...valores como o companheirismo, a assiduidade às reuniões do Clube e a amizade entre Rotários e seus Clubes continuam a ser traves mestras do nosso Movimento."**

colocarem em seus habituais lugares das reuniões alguma informação a esse respeito ou, muito menos, que tenham a "delicadeza" de destacar algum dos seus membros (era costume ser ou o Secretário ou o Director do Protocolo) para, no local das reuniões, acolher eventual visitante, informá-lo do que se passa e fornecer-lhe comprovativo de "recuperação". Eu mesmo tenho sido "vítima" deste estado de coisas...

Além doutros aspectos, esta "involução" acarreta que, nos tempos que correm, em múltiplas circunstâncias, pelo menos em Portugal, não interessa nem consultar o "Official Directory", nem o Guia Distrital, para obtermos informação a respeito de onde e como recuperar, pois, com todo este facilismo assim levado a proporções sem controle, o que lá vem não é de fiar, as mais das vezes.

Vejamos: tenho para mim que valores como o companheirismo, a assiduidade às reuniões do Clube e a amizade entre Rotários e seus Clubes continuam a ser traves mestras do nosso Movimento. O companheirismo está indissoluvelmente ligado à assiduidade ou frequência. Esta é tão importante que existe mesmo, a nível europeu, uma espécie de competição que até já foi ganha por um dos nossos Rotary Clubes. Tirando o caso dos "E-clubes", não é possível cultivar companheirismo com pessoas fisicamente ausentes.

Assalta-me mesmo a dúvida sobre se, com o devido

rigor, ainda é observada a regra de o Secretário enviar ao Governador o índice mensal de frequência do seu Clube. Até admito que ... provavelmente sim. E, depois, existia (existirá ainda?) o cuidado de, notado que certo Companheiro estava a faltar a reuniões, se ir ao seu contacto para ao menos se inteirar se, com ele, algo de grave estava a ocorrer. Uma atenção que sempre fica bem, adentro da amizade recíproca e da solidariedade rotária.

Num outro ângulo, é sabido que "recuperar" em reunião de clube diverso do nosso fomenta uma visão mais alargada do Rotary e proporciona novos contactos, porventura o aparecimento de parcerias para projectos de serviço. Potencia dilatação de amizade inter-clubes e a cooperação.

Hoje, porém, em diversas e múltiplas situações, recuperar é, perdoem-me a expressão, uma macacada. A recuperação é, frequentes vezes, apenas o resultado do incumprimento do clube visitado. O visitante, que de nada é sabedor sobre cancelamentos, encerramentos temporários ou deslocações de local, foi até ele confiadamente e ... bateu com o nariz na porta... E eu que o diga...

Como não pode ser penalizado pela deficiente organização interna alheia, o visitante ... recuperou para todos os efeitos formais. Lá substanciais ... estamos conversados. Mas, como é evidente, aquela "recuperação" constitui mera ficção legal.

Ora, sejamos coerentes: assim não se alcança o desiderato duma verdadeira boa frequência, não se confere coesão ao Rotary, não se contribui para o incremento do companheirismo.

Os Rotários são (devem ser) profissionais e qualificados profissionais. A sua vida deve, por isso, guiar-se por adequado planeamento da actividade, pela

**"Os Rotários são (devem ser) profissionais e qualificados profissionais."**

ponderação das normais implicações das suas decisões. Assim, o que foi facultado fazer por R.I. nos capítulos que já referi terá de ser oportunamente aproveitado e definido de modo a que seja de todos conhecido e a permitir saber onde e quando cada Clube efectivamente reúne. Nunca ... em cima do joelho, à balda.

Arrumemos a casa!

Um abraço amigo do sempre ao dispor,



Artur Lopes Cardoso  
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

## DIRECTOR-EDITOR

### E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso

Avenida da República, 1326 - 7º s/ 7.4

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

### Grafismo e paginação

Zélia Mota

### SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:

Ilda Maria Braz

Governador do Distrito 1970:

Joaquim Branco

### PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

### PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

### CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7º s/ 7.4

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Telefone: +351 22 372 1794

### ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

### ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

### ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

### EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersillito - Empresa Gráfica, Lda

Trav. Sá e Melo, 209

Gueifães - Apartado 1208

4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486

Depósito legal nº 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

### DISTRIBUIÇÃO

GRATUITA

AOS SÓCIOS

# ENCURRALADOS ENTRE DUAS NAÇÕES

---

*Num distrito costeiro e tranquilo a sul do Bangladesh – uma zona que, normalmente, atrai visitantes por causa das suas belas praias, “resorts” e das suas belezas naturais – está em curso uma grave crise.*

---

**Nikki Kalio**

Desde Agosto de 2017 que centenas de milhar de muçulmanos Rohingya, fugiram do Estado de Rakhine, em Myanmar, para o vizinho país que é o Bangladesh, tentando escapar das múltiplas “operações de limpeza étnica” que têm vindo a ser desencadeadas pelas forças armadas de Myanmar, que também destroem pelo fogo plantações e casas. Em Março passado, o Departamento de Imigração e Passaportes do Bangladesh registou mais de um milhão de refugiados.

A população Rohingya que actualmente está a viver no Distrito de Cox's Bazar, no Bangladesh, começou a sofrer perseguições ainda muito antes desta crise mais recente. O governo de Myanmar desde há longo tempo que a trata como intrusa, isto mau grado o facto de os Rohingya viverem desde há séculos naquela região. Neste contexto, o governo do Bangladesh comprometeu-se a ajudar os refugiados mas, por outro lado, exigiu que as autoridades de Myanmar aceitassem receber de novo os Rohingya que quizessem regressar.

O ex-Presidente do Rotary Club de Sonargaon Dhaka, do Bangladesh, Compº. Kazi Amdadul Hoque, soube da crise dos refugiados Rohingya através duma reportagem que passou na televisão e rapidamente começou a pensar em algum modo de ajudá-los. Assim, logo em 12 de Setembro de 2017 viajou até Cox's Bazar para aí se inteirar do que estava a acontecer.

- *Atrás duma colina vi milhares e milhares de pessoas, - diz Hoque. - A expressão de qualquer delas contava histórias assustadoras: de exaustão, de vergonha e de tristeza. Manifestava o puro terror de que eles todos tinham logrado fugir.*

Hoque é Director de Planeamento Estratégico e Chefe do Sector de Adaptação e Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres da ONG “Frienship”, uma organização que se dedica à ajuda a comunidades remotas do interior do Bangladesh. Presta assistência alimentar em situações de emergência, além de defesa preventiva na iminência de desastres, depuração de água, assistência jurídica, preservação da cultura e atendimento médico através da utilização de navios-hospitais, clínicas locais e uso de telemóveis. Também fornece apoio aos refugiados Rohingya que foram vítimas de tentativa de assassinio ou de estupro ou tiveram as suas plantações ou as suas aldeias destruídas, em Myanmar.

- *Ninguém de nós tinha alguma vez sido testemunha de experiências tão cruéis: crianças baleadas, recém-nascidos sem as mães, idosos em sofrimento, e todos à procura de alguma coisa ou de alguém que tinham perdido na multidão, sem saberem para onde ir, ou onde encontrar comida...* - esclarece Hoque.







Hoque e Runa Khan, esta fundadora e Directora Executiva da "Friendship", reconheceram que não estavam preparados para a gravidade da situação. Quando visitaram o local, Khan pode notar que a maioria dos refugiados que entravam nos acampamentos era de crianças e de mulheres. - *Foi quando percebi que, na sua maioria, os homens tinham sido assassinados.* - afirma.

A magnitude da crise dificultou o saber por onde começar. A "Friendship" foi rápida na mobilização dos seus efectivos para ir até à região afectada. Sem tempo suficiente para levantar fundos, os seus elementos contribuíram com dinheiro do seu próprio bolso para ajudar com respostas imediatas, diz Khan. No início, Hoque liderou uma equipa que implementou um projecto para fornecimento de água, saneamento e higiene, fez uma rápida avaliação da situação e recomendou a adopção de outras acções necessárias.

Desde o início da crise, a "Friendship" montou um centro de partos e uma clínica com maternidade especializada, proporcionou serviços de saúde ao domicílio, instalou uma infraestrutura básica e construiu pontes de bambú, além de colocar iluminação pública com utilização de energia solar.

Com milhares de hectares de florestas desmatadas para dar lugar à instalação de campos para refugiados, esta região mostra-se sobrepovoada e corre o risco de acontecerem deslizamentos de terras e inundações.

Contudo, a maior preocupação é *encontrar solução para que aquelas pessoas tenham esperança quanto ao seu futuro e esperem por decisões acertadas*, é o que diz Khan. - *Há muitas incertezas pela frente e, para uma vida digna, é muito importante alcançar uma solução de modo a que as pessoas possam ser mais autosuficientes.*

A dificuldade cada vez maior de sobrevivência em condições como aquelas, inadequadas, gera uma sensação de frustração que pode levar ao desespero, especialmente se não houver algum plano de médio e mesmo de longo prazo, como adverte Hoque. - *Esta crise não é muito diferente dos diversos massacres étnicos que se conhecem ao longo da história.*

Outros Rotary Clubes estão atentos a esta situação. O Rotary Club de Cox's Bazar, que está no centro desta crise,

tem arrecadado fundos e, em Setembro do ano passado, distribuiu várias ajudas aos refugiados Rohingya.

Clubes de todas as partes do mundo também estão atentos. Eric Lee, jornalista e membro do Rotary Club de Cheat Lake (EUA), soube de pormenores da situação através de um colega do Bangladesh e contou a história no seu Clube, tendo este logo doado 2.500 dólares. E Lee levantou mais 750, tendo todo este dinheiro sido aplicado em bens de primeira necessidade adquiridos em Dhaka.

Lee e sua mulher, Kayley, foram até ao Bangladesh em Fevereiro último e, trabalhando com Samsul Hoque Shohel e Sifat Imtiaz Hasan, do Rotary Club de Cox's Bazar City que coordenou os esforços locais, foi-lhes possível entregar cerca de 100 sacolas com roupas, produtos de higiene e pastilhas para purificação da água aos Rohingya. Lee refere que se tratou de um projecto piloto destinado a avaliar a viabilidade da realização duma mais larga distribuição. - *Foi uma pequena doação mas uma iniciativa bastante ambiciosa sobretudo para mostrar ao mundo que isso até poderia ter sido já feito*

Mais de um milhão de Rohingyas precisa de assistência alimentar e muitos dos refugiados ainda não dispõem de acesso a qualquer infraestrutura básica, incluindo água potável e energia eléctrica, o que ocasiona perigos de segurança, especialmente para as mulheres e as crianças.

- *As necessidades de saúde reprodutiva das mulheres não estão a ser suficientemente asseguradas e a redução dos casos de violência ligados ao género precisa de ser intensificada.* - diz Hoque. - *Os campos superlotados envolvem muitos riscos e limitam a capacidade de fornecimento de serviços de protecção.*

Os impactos psicológicos do desenraizamento forçado e da dependência da assistência humanitária vão continuar a afectar os refugiados Rohingya, segundo avisa Hoque, e os riscos ambientais e as acções de prevenção de desastres estão na sua grande parte sem solução. O Rotary, com os seus parceiros e a sua acção global, tem a capacidade de dar um exemplo para a próxima geração.

- *Se os Rotários unirem forças e conseguirem reunir os conhecimentos rotários que todos nós, directa ou indirectamente, temos, acredito que se poderão estabelecer as bases para um esforço de cooperação integrada que poderá trazer muitos impactos positivos a favor dos Rohingya.* - diz ele.





# EM CONTAGEM DECRESCENTE PARA A **CONVENÇÃO ROTÁRIA 2019** EM HAMBURGO

## Uma porta de entrada para o Mundo

Quando se fala ou pensa em Hamburgo, vem-nos imediatamente à ideia o incrível porto marítimo que a cidade possui, porto esse que fez com que a cidade evoluísse em vários aspectos. Desde os seus primórdios no Séc. VIII, quando a cidade ainda era denominada Hammaburg, existia uma fortaleza que se estendia por toda uma curva em torno do rio Elba, que servia essencialmente para garantir o comércio na região. Só assim é que Hamburgo conseguia manter a sua independência como cidade-estado. Ainda na era medieval, a cidade auto-proclamou-se “porta de entrada para o Mundo”, acabando este por se tornar o seu slogan oficial até aos dias de hoje.

Nos sécs. XIX e XX, a cidade serviu de rampa de lançamento para 5 milhões de emigrantes, cujas histórias estão documentadas no BallinStadt Emigration Museum. Hamburgo é uma cidade marcada pelos feitos marítimos e pelos profundas ligações ao mar, assim sendo toda a sua história relacionada com a vida marítima da região, o que está exposto no Museu Marítimo Internacional de Hamburgo.

Hoje em dia, o porto marítimo de Hamburgo é um dos mais movimentados da Europa. Consta que, só no ano passado, movimentou cerca de 136 milhões de toneladas de carga transoceânica. Não vivendo somente da indústria, a cidade acabou por se tornar num dos principais destinos turísticos graças ao seu enorme porto onde atracam centenas de cruzeiros durante todo o ano. Uma das grandes particularidades, que atrai imenso turismo, é a possibilidade de os turistas poderem ter refeições em navios cargueiros, que foram modificados para restaurantes sobre água.

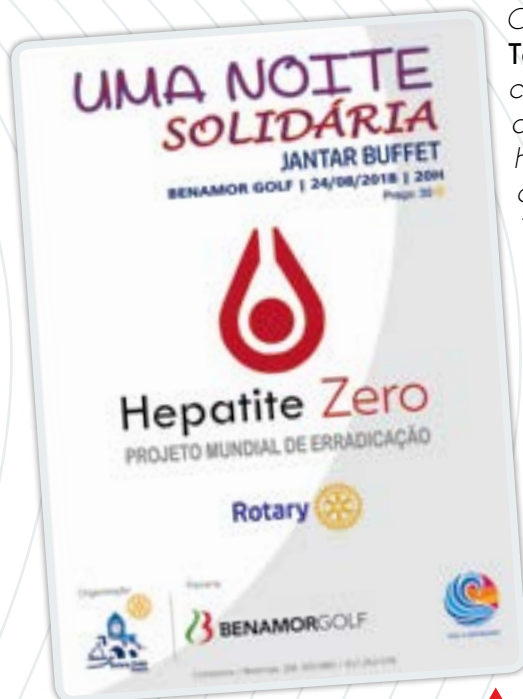
Hoje em dia, Hamburgo define-se como uma cidade que nasceu para a globalização. Ela é considerada um centro moderno e multicultural de negócios, com uma cultura fascinante e uma tecnologia que desempenham um papel fundamental nos dias que correm.

Deixe-se apaixonar por esta magnífica região e inscreva-se na Convenção Rotária 2019 em Hamburgo, acedendo a [riconvention.org](http://riconvention.org).



# ROTARY em PORTUGALI

## AO SERVIÇO



O Rotary Club de **Tavira** abraçou a causa da erradicação global da hepatite e lançou o projecto mundial "Hepatite Zero" tendo nele promovido um jantar solidário no Benamor Golf com a finalidade de angariar fundos para o seu financiamento. Na mesma senda, o Clube marcou activapresença na VI Feira da Dieta Mediterrânica com stand

no qual, obtendo a colaboração dos Laboratórios Germano de Sousa, foram efectuados despistes nas áreas da hepatite, da diabetes, do colesterol e outros parâmetros, além de o Clube ter feito larga difusão do Rotary e da acção desenvolvida pelo Grupo Rotário de Acção pela Erradicação da Hepatite.

Com a finalidade de realizar fundos para uma Bolsa de Estudo, o Rotay Club de **Oeiras** levou a efeito uma digressão de cultura que contou com visita guiada ao Museu da Música Mecânica e às Caves Ermelinda de Freitas, ambos na zona de Setúbal.



Em Agosto passado, os membros do Rotary Club de **Lagos** fizeram largo aproveitamento da rede de TLM para uma campanha de alerta, junto de turistas e de banhistas, quanto aos cuidados de se deverem resguardar das irradiações solares.



O Rotary Club de **Lisboa-Centro** recolheu e entregou no Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima nada menos que 26 caixas cheias de peças de vestuário para homem, senhora e criança.



Com a colaboração do seu Rotaract Clube, o Rotary Club de **Barreiro** realizou uma jornada de saúde pública e gratuita, quanto a controle da hipertensão e da glicemia.

O Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono** organizou pela primeira vez um Torneio de Golfe, na Quinta do Perú, para angariação de fundos que fez reverter a favor da IPSS CAPITI.

## VISIBILIDADE



▲ Aproveitando a realização da maior confraternização naval do mundo, as Festas da Semana do Mar, o Rotary Club de **Horta** esteve nelas presente com seu stand, para divulgação do que faz e do Rotary em geral.

## INTERESSANDO-SE



▲ O Rotary Club de **Fafe** realizou uma visita guiada ao Museu de Nossa Senhora de Guadalupe, em Cepães, onde foi gentilmente acolhido pelo Rev.º. Pe. José Marques e pelo artesão Abílio Castro.

O *Síndrome de Asperger* constituiu assunto importante que foi objecto de larga exposição e debate no seio do Rotary Club de **Santarém**.

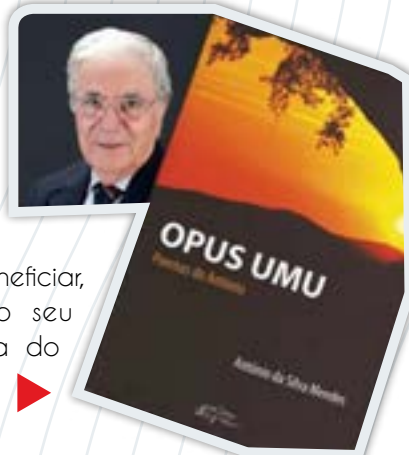
Por seu lado, o Rotary Club de **Sintra** inteirou-se da acção que é desenvolvida pelo Lar da Fundação Cardeal Cerejeira, numa exposição feita pela Dr.ª. Isabel de Jesus Gago.

E o Rotary Club de **Coimbra** fez uma visita guiada e de reconhecimento à Casa-Museu Elysio de Moura.

## CULTURA PLUS

O Rotary Club de **Cascais-Estoril** organizou, com o patrocínio doutras entidades, um Concerto Solidário no qual actuaram os artistas Miguel Real e Rui Antunes e se realizou no Centro Cultural de Cascais.

O Rotary Club de **Almada** apadrinhou o lançamento da obra literária *Opus Umu* da autoria do Gov. António Mendes (2014-2015, D. 1960), cuja venda foi beneficiar, por generosidade do seu autor, a Escola Básica do Torrão, na Trafaria.



## ENLUTADOS



▲ Em 31 de Agosto o Rotary nacional perdeu o Gov. 2001-02 (D. 1960) Comp.º. Carlos Luiz de Melo Matias Carmona e Silva, que usava simplesmente Carlos Carmona e Silva. Era membro do Rotary Club de Lisboa-Oeste e foi um muito activo Rotário que, no entanto, mercê de doença, estava de algum modo afastado do serviço rotário. Serviu como Governador do Distrito sob a presidência de Richard D. King sob o lema *A Humanidade é a Nossa Missão*. Profissionalmente foi por vários anos piloto e comandante líder da aviação civil, nos quadros da TAP. Curvamo-nos em sua memória.



## COMPANHEIRISMO E NÃO SÓ...



Com a finalidade de estreitar laços de amizade entre os Rotários e também para angariação de fundos a aplicar no financiamento dos seus projectos de serviço, o Rotary Club de **Lagos** logrou mobilizar e reunir várias dezenas de Companheiros e seus familiares e convidados numa excelente "sardinhada" que se realizou no complexo do restaurante "Chico Zé", próximo de Chinicato, em representação de cerca de uma dezena de Rotary Clubs.



O Rotary Club de **Setúbal** realizou um passeio de companheirismo, de barco, no rio Tejo.

O Rotary Club de **Sintra** levou a cabo um passeio de companheirismo que se estendeu pelas zonas de Viseu, Tarouca, Sortelha e Belmonte.



"TRUTAME" foi a designação que o Rotary Club de **Ovar** deu a um excelente programa gastronómico de companheirismo com saborosas fritadas de peixes, que levou a cabo em Válega, no Parque de Nossa Senhora de Entreáguas.

Um picnic/convívio foi levado a cabo pelo Rotary Club de **Benedita**, com animação musical e jogos tradicionais, no Parque de Merendas da Bemposta. Mendigo, na Serra de Aire e Candeeiros.

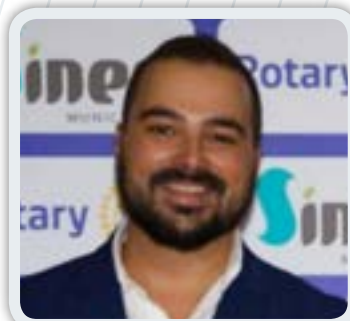


O Rotary Club de **Horta** realizou, na altura das conhecidas Festas da Semana do Mar um animado jantar de companheirismo que permitiu um saudável convívio faialense.

O Rotary Club de **Vila Franca de Xira** organizou um passeio subindo o Rio Tejo a partir do Parque das Nações, no barco "Varina Liberdade", propriedade da Câmara Municipal, com informações culturais e visita ao Museu do Neo-Realismo de Vila Franca de Xira.

## DISTINÇÕES

O Rotary Club de **Sines** distinguiu como "profissional do ano" o Dr. João Miguel Telo Raposo, um esforçado empresário nas áreas do turismo e do lazer.



## PALESTRAS

No seu próprio clube, o Rotary Club de **Vila Nova de Gaia**, falou acerca de *Educação Básica e Alfabetização*, a Comp.ª Marília Raro.

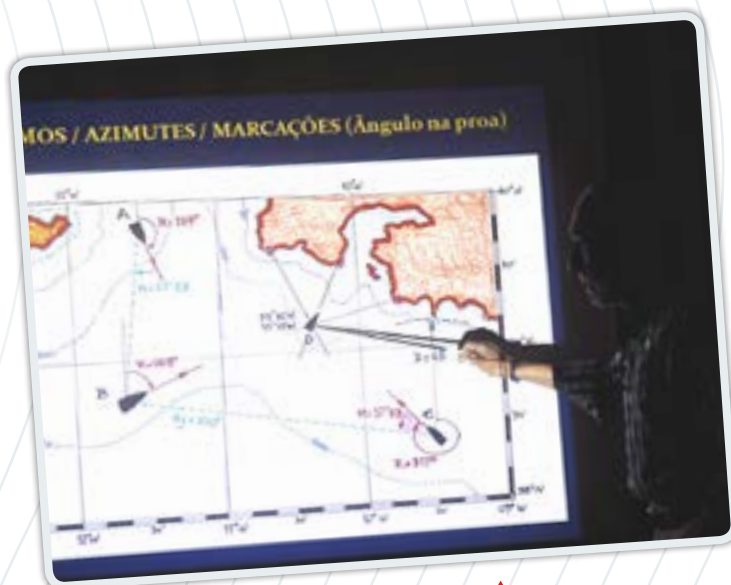
No Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações** foi orador convidado o Deputado Dr. Duarte Pacheco para uma sua dissertação sobre *Finanças Orçamentais*.

*Educação para o Futuro* foi o assunto tratado pela Dr.ª Dulce Noronha, Presidente dos Institutos Superiores de Fafe, no Rotary Club de **Fafe**.

No seu próprio Clube, o Rotary Club de **Almada**, proferiu uma palestra sobre *Sociologia da Família* o Gov. 2014-2015 (D. 1960) Comp<sup>o</sup>. António Mendes.

O Rotary Club de **Esposende** pode ouvir o Gov. Álvaro Gomes (2006-07 - D. 1970) a expor sobre *Educação*

A Dr<sup>a</sup>. Margarida Baptista foi palestrante no Rotary Club de **Praia da Rocha** aqui abordando o tema *Educação Básica e Alfabetização*.



▲ O Rotary Club do **Barreiro** teve a oportunidade de escutar uma interessante palestra que proferiu o Comp<sup>o</sup>. Álvaro Gaspar sobre *Rudimentos de Navegação*.

O Prof. Doutor José Lopes foi orador convidado pelo Rotary Club de **Santo Tirso** na abordagem do tema *Desafio Actual - Educar para o Bem Comum*.

*Nutrição Saudável: Dietas da Moda e novos Procedimentos para Perder Peso* foi tema de palestra proferida pela Dr<sup>a</sup>. Izanete Alonso no Rotary Club de **Sintra**.

O Rotary Club de **Ovar** promoveu uma sessão pública que se realizou no Salão Nobre da Câmara Municipal, na qual o Magnífico Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Paulo Jorge Ferreira, proferiu uma palestra subordinada ao tema *As Universidades Públicas, o Sector Privado e o Desenvolvimento*.

No Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono** proferiu uma palestra sobre *Les Hallucinés Célèbres* Jean-Pierre Bloch.

O Rotary Club de **Coimbra** teve como orador convidado o Pe. Paulo Simões, Director do Instituto Justiça e Paz,

que expôs sobre a organização que dirige. Também neste Clube esteve a falar sobre *A Educação como Meio de Inclusão* o Comp<sup>o</sup>. Manuel Ferro, assim como Joana Pereira na abordagem do tema *Vivências de Curso Leccionado na República Checa*.

A Dr<sup>a</sup>. Helena Lencastre, Secretária e responsável pelo pelouro da Educação e Cultura da Junta de Freguesia, expôs no Rotary Club de **Lisboa-Belém** sobre *Rede Escolar na Freguesia de Belém*.

*A Educação na 4ª Revolução Industrial* constituiu o tema abordado pelo Prof. Doutor Luís Bernardino no Rotary Club de **Póvoa de Varzim**.

## PARCERIAS



▲ O Rotary Club de **Abrantes** tem realizado uma parceria com o Regimento de Apoio Militar de Emergência (RAME) através da qual todos os anos vêm sendo realizados Cursos de Liderança. Foi o IX agora, de 29 de Agosto a 4 de Setembro, e nele participaram os dois jovens da foto, sob o patrocínio do Rotary Club de **Portalegre**. Estes Cursos procuram complementar a formação cívica e sensibilizar os participantes quanto aos aspectos da liderança e do companheirismo tendo em vista a futura inserção no mundo do trabalho.

Juntamente com o Lions Clube local, o Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** fez um protocolo com o Centro de Línguas da cidade para atribuição de duas bolsas de estudo a outros tantos estudantes oriundos de famílias com dificuldades económicas, e visando o ano lectivo de 2018/19.



# Vida Interna da A.P.R.

Não obstante ter-se atravessado a época estival, a Associação PORTUGAL ROTÁRIO não parou na sua actividade e continuou a desenvolver esforços no sentido de estar à altura e de corresponder aos novos desafios que lhe advêm do seu novo papel de "pivot" na área da comunicação rotária a nível nacional.

Prosseguiram, por isso, as acções de formação das suas colaboradoras tendo em vista o seu adequado adestramento no tratamento noticioso e da correcta e oportuna alimentação do "site", sua gestão e melhoria da imagem. E foi contratado um aluguer de longa duração para a entrada ao serviço, como entrou, de uma nova e sofisticada fotocopiadora.

Por outro lado, teve de se ocupar em várias diligências junto da Entidade Reguladora da Comunicação Social (ERC) para alcançar a legal alteração do registo do logotipo da Revista face à sua modificação realizada na coerência do decidido por R.I. na ocasião do último Seminário Mundial de Editores que, como em devido tempo noticiámos, se realizou em Evanston, na Sede do Rotary, tendo, para o efeito, sido obtido de R.I. formal autorização para o uso da marca "ROTARY".

A Direcção procedeu à elaboração de um projecto

de Regulamento Eleitoral que, porém, pela sua especial delicadeza, deixou sob reflexão e será proximamente objecto de deliberação.

Foi, por outro lado, decidido realizar mais uma vez o evento da "Gala do Delegado" para o que aprovou a proposta apresentada pelo Editor da Revista no sentido de ser nesta edição enaltecido o trabalho do Compº. Manuel António Esteves Mendes, Delegado à Revista do Rotary Club do Barreiro. A "Gala" irá realizar-se em Sábado do próximo mês de Novembro e, em princípio, em Palmela, em locale em data a serem muito em breve concretizados.

A Direcção debruçou-se ainda sobre o problema da angariação de publicidade para inserção na Revista, de modo a conseguir-se adicional apoio financeiro para as suas actividades, mormente na área da sustentação dos custos incorridos com as sucessivas edições de PORTUGAL ROTÁRIO, tendo procurado definir uma nova tabela de preços a este respeito. E analisou a situação financeira da APR, tendo deliberado desenvolver acções no sentido de serem ultrapassadas algumas situações de débitos acumulados respeitantes a assinantes de Rotary Clubes de ambos os Distritos.

Assunto: Nice cover!  
De: Donna Cotter <Donna.Cotter@rotary.org>  
Data: 06/08/2018 22:39  
Para: Artur Lopes Cardoso - Portugal Rotario <arlc@lopes-cardoso.pt>  
CC: "Artur Lopes Cardoso - Portugal Rotario (portugalrotario@sapo.pt)" <portugalrotario@sapo.pt>

Dear Artur,

Just wanted to say (if I haven't already) that the magazine looks great! The cover really looks nice and there seem to be some changes to the internal layout that give it a nice flow. Nice job!

Best regards,

Donna

Donna Cotter

Global Communications

Regional Magazines & Committee Coordinator

Tel 1.847.424.5280

*Donna Cotter é uma funcionária de topo do Rotary International, Coordenadora das Revistas Rotárias que fazem parte da Rotary Global Media (RGM). A ela chegam, pois, todas as edições que se publicam no mundo do Rotary, e, obviamente, as da nossa Revista PORTUGAL ROTÁRIO. Tendo recebido a nossa edição nº. 241, relativa a Agosto último, teve a gentileza de endereçar ao Editor, via "e-mail", a mensagem que deixamos aqui reproduzida na íntegra.*

# pelos Serviços Internacionais

## CIP PORTUGAL/MARROCOS



Em 24 de Julho, realizou-se na sede do Rotary Club de Faro uma reunião de diversos Rotários com especiais responsabilidades nos trabalhos das CIP, especialmente quanto à CIP Portugal/Marrocós. Entre outros, estiveram presentes o Gov.-Eleito do D. 1750 (França), Compº. Alain Fournel que é membro do Rotary Club de Nogent-sur-Seine, a Compª. Cristina Henriques, do Rotary Club de Porto-Foz, o Gov. 2006-07 (D. 1960), Compº. Artur Almeida e Silva, membro do Rotary Club de Algés e Coordenador Nacional das CIP em Portugal, a Compª. Ana Paula Lima Santos, do Rotary Club de Águas Santas/Pedrouços e Presidente da Secção Portuguesa da CIP Portugal/Marrocós, e a Compª. Saadia Aglif, membro do Rotary Club de Casablanca Internacional (D. 9010) e Coordenadora Nacional das CIP em Marrocós. Reunião que foi presidida pela

Compª. Teresa Correia, Presidente do Rotary Club de Faro, nela foi revista e reforçada a geminação, iniciada em 1985, entre os Clubes de Faro e de Tanger Demont, foram estreitados os laços de companheirismo entre as duas Secções e ficou agendada para Março de 2019 a realização, agora em Marrocós, do 2º Encontro entre elas. A foto que publicamos mostra, na Sede do Clube de Faro, e da esquerda para a direita, a Compª. Saadia Aglif, a Compª. Teresa Correia e o Coordenador Nacional das CIP em Portugal, Gov. A. Almeida e Silva.

## CIP PORTUGAL/ESPANHA

De 26 a 28 de Outubro, realizar-se-á em Vila Nova de Gaia, com as sessões de trabalho decorrendo no Hotel Holiday Inn Porto/Gaia, o V Encontro Ibérico-2018, numa organização assumida pelo Vice-Presidente da Secção Portuguesa desta CIP, o Compº. Valdemar Gonçalves e o apoio do Rotary Club de **Porto-Oeste**. O programa inclui ainda visitas de natureza turístico-cultural nas cidades de Vila Nova de Gaia e do Porto e um passeio de barco no Rio Douro com almoço de companheirismo a bordo.

## A TRÊS

Voltaram a encontrar-se em Setembro os Rotary Clubes de **Gaia-Sul**, **Gien-Sully** e **Hamburgo. Bergdorf**, clubes que entre si se encontram geminados há largos anos.

## A Prova Quádrupla

É a VERDADE?

É JUSTO para todos os interessados?

Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?

Será BENÉFICO para todos os interessados?



# PARADOXAL!

Artur Lopes Cardoso

Gov. 1988-89, D. 197 | Editor de PORTUGAL ROTÁRIO

**A**naliso o que vai por aí e, por muito que isso me custe, os factos se encarregam de me evidenciar que muito mal vai o conhecimento em geral acerca do Rotary, pelo menos no nosso País, que é o que de mais perto me toca. Este é um panorama que, lastimo reconhecê-lo, é detectável a todos os níveis, e vicioso porque está no cerne duma falha, esta cada vez de dimensões mais preocupantes: a que tem que ver com a deficiente e mesmo lacunosa actividade de formação e informação rotárias. É que é óbvio que vai ser, no mínimo, complicado obter o desenvolvimento de acções de formação adequadas quando quem disso se deva ocupar está falho de conhecimentos e, logo, não tem consigo a necessária noção e sensibilidade para estar à altura da candente importância delas.

**V**ou, a mero título de exemplo, cingir-me ao assunto da Revista Rotária pela simples razão de, por disciplina rotária e forçado pelas circunstâncias, ainda ser dela o Editor, em funções que me foram cometidas há cerca de 25 anos, ou seja há um quarto de século e, mal ou bem, me vou esforçando (com preciosas ajudas, reconheça-se) por cumprir. Fui para tanto designado após o desaparecimento de Nuno Argel de Melo, falecido em Dezembro de 1993, o Grande Rotário que relançara PORTUGAL ROTÁRIO em 1984, como bimestral e com a edição referente a Abril/Maio desse ano, na altura da realização da 1ª Conferência do Distrito 197, em Viseu.

Mas será que o leitor conhece, ainda que pela rama, um pouco da história velhinha da nossa Revista nacional? Porventura imagina, sequer, que PORTUGAL ROTÁRIO é um título já tão antigo que, seguramente, não existe nenhum Rotário do nosso País com tanto tempo de vida enquanto tal?

Pois é: quase de certeza que não sabe. Mas também parece que ninguém se importa com isso: não se fala, muito menos consistentemente, da nossa Revista nem em Assembleias, nem em PETs, nem mesmo em Conferências Distritais. Tudo ... com raríssimas excepções, leia-se. Paradoxalmente, fala-se, e bastante até, de coisas exteriores ao R.I.. Mas, veja-se e

pasme-se, parece existir mesmo um certo pudor (repulsa?!), em salientar a importância da **Revista**, esta coisa adminicola (?!), por certo, mas que, quer isso se queira, quer se não queira, se pauta por ser a única estrutura rotária de âmbito nacional na esfera do R.I. do nosso País...

**P**oucos se terão já dado conta de que Portugal é, em todo o mundo, dos poucos países do universo rotário que tem uma Revista Regional Oficial do Rotary. Repare: o Rotary existe em mais de 200 países e regiões e, no entanto, são apenas cerca de 30 as Revistas rotárias. É, pois, óbvio concluir como atrás.

Todos sabem que o Movimento Rotário se considera como tendo sido iniciado em 1905. Chegou a Portugal somente vinte e poucos anos mais tarde, mais exactamente em princípios de 1926, quando é fundado o Rotary Club de Lisboa, "apadrinhado" por Madrid.

O Rotary Club de Lisboa, além de muitas outras iniciativas de elevado mérito, chegou a editar um Boletim de excelência. Quando era Secretário do Clube o inesquecível Compº. José da Cruz Filipe, um notável professor do ensino especial que o seu próprio Clube não viria a tratar com o carinho que se impunha..., na edição de 3 de Fevereiro de 1935 fez publicar um texto no qual sugeriu que se lançasse uma publicação periódica, que teria a designação de PORTUGAL

ROTÁRIO, de nível nacional. É, por conseguinte, em Fevereiro de 1935 que, pela vez primeira, se aventa a ideia duma revista nacional e com o mencionado título. Há mais de 80 anos, portanto! Muito

provavelmente, nenhum de nós existia, pois!

A esse tempo, época do "Estado Novo", não era coisa simples criar uma publicação periódica, muito menos do Rotary, este um Movimento tido na conta, por essa altura, de subversivo, de inspiração maçónica, coisa conspirativa e mesmo secreta. Em certas esferas dos poderes então dominantes, o Rotary era assim a modos que uma seita de que se desconfiava. E lá estava a censura prévia, "guardiã" dos bons costumes, cujo "visto" era indispensável...

*“...a única estrutura rotária de âmbito nacional na esfera do R.I. do nosso País...”*

Mas o Compº. Cruz Filipe não era Rotário só de nome. Ainda como mero suplemento do Boletim Mensal do seu Clube, apresentou uma primeira versão de PORTUGAL ROTÁRIO aquando da realização da 1ª Reunião Magna dos Rotários de Portugal (a antecessora das Conferências de Distrito que mais tarde surgiram), um evento que se realizou na Curia de 26 a 28 de Junho de 1936. Foi assim em jeito de publicação "clandestina", pois não foi possível obter em tempo útil a prévia autorização da Comissão de Censura. E isso acarretaria responsabilidade civil e criminal a Cruz Filipe. Nesta condição saíram ainda suplementos em 1937, 1938 e 1939.

Entretanto, e sobretudo com o empenho do Compº. Augusto de Castro, membro do Rotary Club de Lisboa e já Director do "Diário de Notícias", pessoa de elevado prestígio e amigo pessoal de Oliveira Salazar, acabou por ser alcançada a indispensável licença para a publicação: Salazar foi convencido por ele de que, afinal, o Rotary até não seria tão mau quanto o que se dizia... E foi ele mesmo quem desbloqueou o licenciamento da Revista e do título.

A primeira edição "legal" de PORTUGAL ROTÁRIO veio a sair em Abril de 1940, anunciando-se nessa altura como de periodicidade trimestral. Mas não o foi, uma vez que a sua segunda edição veio a lume em Junho do mesmo ano. A Revista teve como Director o Compº. Luís Moitinho de Almeida, que viria a ser o Governador do Distrito 65 em 1955-56 e era então membro do Rotary Club de Setúbal. Mas o seu inquestionável obreiro era Cruz Filipe que, por razões lamentáveis, saiu do Rotary em 1945. E assim deixou de se publicar a Revista, ou seja ao fim de cerca de dez anos.

Contudo, a vontade de criar no nosso País uma Revista Rotária própria não deixou de bruxulear. Os Rotários Portugueses reviam-se em tal ideia e acreditavam que, dispor duma publicação rotária nacional, certamente constituiria terem ao seu dispor um meio de comunicação/informação acessível na sua própria língua materna, ao cabo e ao resto uma boa "ferramenta" através da qual pudessem conhecer melhor acerca do nosso Movimento, seja a nível mundial, seja ao íncola.

Certamente conhecendo as canseiras e trabalhos nesta senda passados nos já remotos anos 30 e 40 do século XX, o Gov. Mário L. Mendes (D. 196 – 1981-82), um médico e insigne Professor Catedrático da Universidade de Coimbra, membro muito ilustre do Rotary Clube da "Lusa Atenas", decidiu recuperar a ideia de termos uma Revista. Volvidos, pois, cerca de 66 anos, vai ressurgir um PORTUGAL ROTÁRIO.

*“A primeira edição “legal” de PORTUGAL ROTÁRIO veio a sair em Abril de 1940”*

Porém, não terá sido o melhor o método por ele adoptado em termos de ficar assegurada a indispensável estabilidade, coerência e durabilidade da Revista. Sorteou, simplesmente, os Rotary Clubes que, nessa altura, ainda de Distrito único, havia em Portugal, e, conforme o que resultou de tal sorteio, cada clube deveria assegurar sucessivamente uma edição da Revista como mensal, sendo da exclusiva responsabilidade de cada Clube a definição dos conteúdos, o número de páginas da respectiva edição, o seu suporte económico-financeiro.

Não surpreende, portanto, que o esquema não funcionasse correctamente: ele era a prazo (o da governadoria), cada um faria como ... quizesse. Enfim: foram publicadas duas ou três, com soluções de continuidade e, quanto a informação/formação rotárias, estamos conversados, pois as edições assim concebidas eram sobretudo ... de divulgação local.

E a coisa ficou, então, por aqui. No entanto, a iniciativa, a despeito de mal concebida, era reveladora do clima de desagrado quanto a não se dispor duma Revista Rotária nacional digna desse nome.

Eis-nos finalmente chegados aos anos de 1982-83 (logo a seguir à governadoria de Mário Mendes) e de 1983-84. Aquele, o de 82-83, foi o último da longa época de um só Distrito rotário em Portugal e teve como Governador um dedicadíssimo Rotário, que era sócio do Rotary Club de Lisboa, o Compº. António Guimarães Ferreira; este, o de 83-84, foi o primeiro ano em que o nosso País passou a dispor de dois novos Distritos: o 196, com o Gov. António Russel, do Rotary Club de Lisboa-Norte, e o 197, com o Gov. Nuno Argel de Melo, ao tempo do quadro do Rotary Club de S. João da Madeira.

Todos eles terão sentido que importaria fazer algo que, a despeito da "divisão" do País em dois novos Distritos, contribuisse para manter, e mesmo reforçar, a coesão dos Rotários Portugueses. Guimarães Ferreira, aproveitaria a realização da "sua" Conferência, que decorreu no Vimeiro, para organizar uma rede de geminações entre os Rotary Clubes dos dois Distritos. Russel e Argel de Melo puseram-se de acordo em que fosse de novo abraçada a ideia da Revista Rotária nacional.

Nuno Argel de Melo foi o grande obreiro do reaparecimento, agora em terceira tentativa, de PORTUGAL ROTÁRIO, de que foi o Editor, para o que contou com o apoio do seu primeiro Director, o Gov. 1968-69 do D. 176, Octávio Lixa Filgueiras, agora membro do Rotary Club de Castelo de Paiva

*“Em 1 de Janeiro de 1987, em consequência da sua regularidade, da sua qualidade de conteúdos e do atraente aspecto gráfico, PORTUGAL ROTÁRIO foi classificada como Revista Regional Oficial do R.I. pelo Conselho Director do Rotary International,”*



(pertencera, aquando da sua governadoria, ao Rotary Club do Porto), e dum pequeno punhado de Rotários. A Revista seria apresentada na 1ª Conferência do Distrito 197,

em Viseu, e a sua, então, primeira edição anunciou-a como bimestral e, como já atrás referi, dizia-se respeitante ao bimestre Abril/Maio de 1984. Foi um enorme êxito!

Daí para cá, nunca interrompeu as suas devidas edições, todas publicadas nas alturas devidas. Mudou, a certa altura, para mensal, voltou à bimestralidade e tornou-se depois mensal em definitivo.

Em 1 de Janeiro de 1987, em consequência da sua regularidade, da sua qualidade de conteúdos e do atraente aspecto gráfico, PORTUGAL ROTÁRIO foi classificada como Revista Regional Oficial do R.I. pelo Conselho Director do *Rotary International*, passando a integrar o universo das Revistas Rotárias na Rotary World Magazine Press (RWMP), hoje Rotary Global Media (RGM), categoria que tem mantido sempre ao longo de todos estes anos, sendo que, e como acontece quanto a todas as Revistas Rotárias, foi sendo avaliada por R.I. que a mantém, sem reparo algum, assim classificada. Como tal, é de assinatura obrigatória para todos os Rotários membros dos Clubes existentes em Portugal, apenas com as excepções contempladas no Manual de Procedimento e reconhecidas, caso a caso, pelo CD do R.I..

Em 25 de Fevereiro de 1989, ou seja há quase 30 anos, foi constituída a Associação PORTUGAL ROTÁRIO, sendo a escritura respectiva outorgada em Fátima com a presença de elevado número de Rotários de ambos os nossos Distritos. Esta entidade, de âmbito nacional e com estatuto próprio, passaria a ser a proprietária do título da Revista e a gestora desta, assumindo ainda a iniciativa editorial doutras publicações de carácter rotário, até aos dias de hoje.

Diga agora, com sinceridade: sabia desta história, mesmo assim relatada "en passant" a fim de não cansar? Haverá, vejamos..., 1% dos Rotários de Portugal que a conhecessem já?! Confesso que duvido muito que haja. Como é de requear que vão continuar a ignorá-la já que ... temos uma generalizada aversão à leitura.

Tenho para mim, não obstante, que a saga da nossa Revista é reveladora de um sentimento genuíno Rotário e de brio nacional. Um sentimento que devia ser respeitado (sê-lo-á?), reconhecido e incentivado. É que, porventura arrostando com despeitos mal cabidos de alguns (Rotários?!), dispomos duma publicação, claro que não isenta de imperfeições (também, era o que faltava se o fora...), que tem "jurisdição" no mundo da lusofonia: vai não só para os Rotários de Portugal, mas também para os Rotary Clubes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau (os que reúnem

*“... é de assinatura obrigatória para todos os Rotários membros dos Clubes existentes em Portugal, apenas com as excepções contempladas no Manual de Procedimento e reconhecidas, caso a caso, pelo CD do R.I..”*

*“...a saga da nossa Revista é reveladora de um sentimento genuíno Rotário e de brio nacional.”*

em Português), Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Então:

• como poderão compreender-se atitudes gratuitas, orais, de censura, até de desprezo, para

com a nossa Revista, que disto se verifica aqui e além?

- como poderão legitimar-se ausências de pagamentos dela ou meros atrasos neles?!
- os seus destinatários essenciais não são Rotários e Rotários já não são profissionais que usam de probidade, rectidão e sentido do serviço?! Ou
- agora, terão deixado de ser cidadãos confiáveis e cumpridores dos seus deveres?!
- há-os que passaram a ser maldizentes por opção e gente que acha bem ... ficar a dever?!
- como pode admitir-se que haja clubes que, recebendo dos seus membros as quantias que estes pagam das assinaturas da Revista, ficam com elas para si em lamentável abuso de confiança?!
- como se compreende que, tantos anos de trabalho decorridos, não haja quem se interesse pela Revista, a sério, designadamente angariando para ela publicidade?!
- porque é que só de muito longe em longe (espaço de anos!) alguém escreve ao editor com apreciações ou sugestões em torno da Revista?!
- como admitir que um clube inteiro, sem invocar razão nem qualquer fundamento em regra rotária, pura e simplesmente declare que nenhum dos seus membros, certamente rotários por equívoco, pretende ser assinante ou receber a Revista?!
- como aceitar que perante todas estas excreções rotárias (e outras ainda...) nada aconteça?!
- que rotários e que rotary clubes estamos a caminhar para ter?

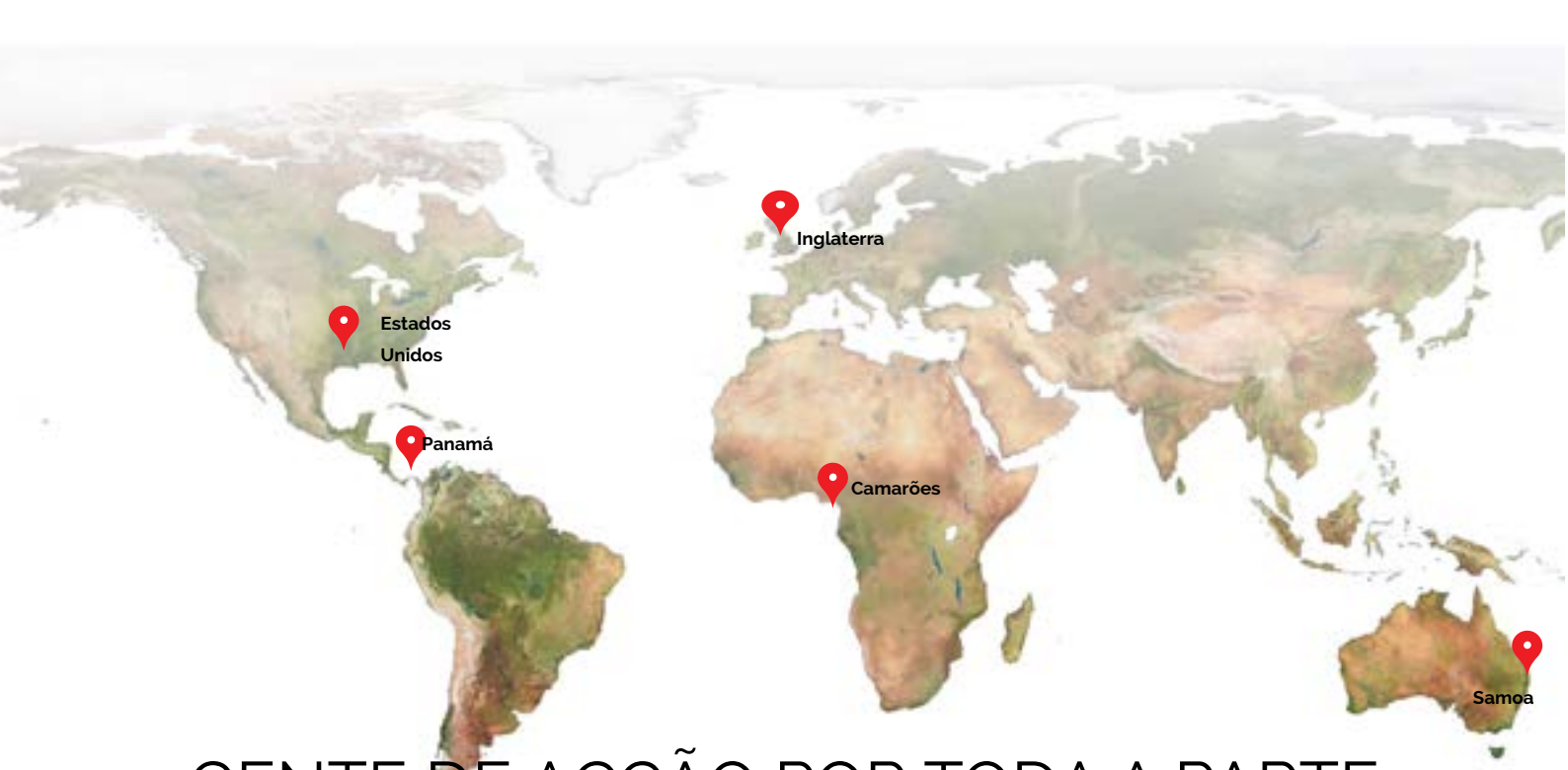
E o facto é que excrescências quanto estas parece que vêm em progresso...

Agora sob outro prisma: com mil bombas! Não será que radica neste estado de coisas o facto de eu mesmo não ser substituído na missão que há tão largo tempo me foi confiada?!

Entendamo-nos: não é que não me seja gratificante dedicar-me aos trabalhos de assegurar as sucessivas edições da nossa Revista. Faço-o com prazer.

Contudo, a questão não é essa. Faz sentido e é sério deixar qualquer obra que seja "dependurada" da perenidade de alguém? A importância de PORTUGAL ROTÁRIO não justifica, e até de longe, que mais e mais gente seja empenhada na causa da sua continuidade e na da sua melhoria?!

Se calhar é isso: a Revista ... que se dane! Onde andarás nisto a lição de Herbert J. Tayler, a PROVA QUÁDRUPLO?



# GENTE DE ACÇÃO POR TODA A PARTE

por **Brad Webber**

**O Parque Nacional de Korup é o habitat natural de mais de 300 espécies de aves.**

## **Camarões**

O Parque Nacional de Korup é mesmo um paraíso da biodiversidade no sudoeste dos Camarões. O elevado controle governamental do parque, porém, tem afectado as áreas habitacionais, em que alguns dos habitantes dependem da caça para o seu sustento. Para ajudar estas populações, o Rotary Club de Peace River, Alberta, lançou um programa de bolsas de estudo que suporta o custo das propinas de cinco crianças de idades entre os 11 e os 15 anos que frequentam a escola dirigida pela Sociedade de Conservação da Floresta Tropical de Korup. A sociedade de conservação, diz o Rotário de Peace River e líder deste projecto Courtney Hughes, *tem vindo a implementar e a desenvolver um novo estilo de vida e actividades de conservação de modo a combater a pobreza, a alfabetizar e a reduzir os conflitos de forma proactiva*

## **Panamá**

Durante 20 anos, os Rotaractistas da Cidade do Panamá enviaram médicos, odontologistas e farmacêuticos para o interior do País, para servirem em Campos Médicos que todos os anos proporcionam assistência médica a populações pobres ou migrantes. Desde Junho de 2017, estas missões médicas trataram na doença mais de 2.000 pessoas. Neste ano, o Rotaract Club do Panamá aumentou o número de visitas como maneira de honrar a memória de Fred Vigil, que foi membro do Rotary Club de Panamá e algumas vezes viajou, suportando as inerentes despesas, para a cidade de Chepo, na província de Herrera. Ai chegado, dedicou-se a providenciar acções de formação na área da saúde, fez distribuição gratuita de medicamentos e ofereceu comida e vestuário dentro dum projecto que apoiou quase 900 pessoas.

## **Inglaterra**

Sensível ao sofrimento de pessoas afectadas por demência, e suas famílias, e à carga de trabalho que de tais situações deriva quer no acompanhamento de entes queridos, quer dos seus respectivos cuidados de saúde, o Rotary Club de Royston criou em todos os meses o que designou por "café da memória". Este projecto oferece a indivíduos com a doença de Alzheimer ou atingidos por outras quaisquer formas de demência a oportunidade de beneficiarem de interacção social, uma acção que estudos feitos evidenciam que melhora a sua qualidade de vida. Os Rotários de Royston lançam mão da organização de eventos alegres, sujeitos a temas que incluem o Dia de S. Valentim, James Bond, dias-de-escola e coroações reais. - *Há uma despesa de cerca de 1.500 dólares por ano com estes eventos, mas arranjamos para eles apoios financeiros de entidades locais e o certo é que eles desenvolvem o espírito comunitário e a amizade entre todos.* - é o que diz David Izod, ex-Presidente do Clube e líder deste projecto.





## Samoa

Quando davam apoio a uma equipa da "ShelterBox", após ter ocorrido o sismo de Setembro de 2009 no sudoeste do Pacífico – sismo que provocou um enorme tsunami de 40 pés que provocou enormes prejuízos materiais e matou mais de 190 pessoas – membros do Rotary Club de Apia deram-se conta de que várias das escolas de aldeias do interior tinham agora falta de material de base e estavam em más condições de conservação. O Clube elegeu a alfabetização como sua acção prioritária. Os Rotary Clubes de Ashburton e de Riccarton, da Nova Zelândia, associaram-se a ele, promovendo a construção de novos edifícios, instalando moto-bombas, patrocinando Bolsas de Estudo e fornecendo mobiliário, quadros e dezenas de milhares de livros. O Clube de Apia assegurou a complexa acção logística da distribuição dos livros.

## Estados Unidos

Durante quase uma década, o Rotary Club de Tuscaloosa, no Alabama, financiou voos anuais para envio de quase 800 soldados americanos veteranos da guerra até Washington, D.C., proporcionando-lhes assim deslocação e um dia de visitas gratuitas aos monumentos evocativos do conflito existentes na capital do País. A nona viagem organizada pelo Clube foi em 9 de Maio, informa Jordan Plaster, que idealizou este projecto quando ainda era o Presidente Eleito do Clube em 2009. - *Tínhamos no Clube dois veteranos da II Grande Guerra, um deles com 99 anos e o outro com 95.* - esclarece. - *Tínhamos, ainda, 94 veteranos da guerra no Vietname e um veterano da Guerra na Coreia.* Cerca de 65 voluntários, aí uns 15 deles Rotários, pagaram do seu bolso 700 dólares para acompanharem o grupo e

ajudarem a financiar despesas de um total de 95.000 dólares. Os veteranos puderam assim visitar o Monumento à II Grande Guerra, o erigido em homenagem aos Veteranos da Guerra no Vietname, o Memorial ao Corpo de "Marines" e ao Cemitério Nacional de Arlington, onde assistiram à cerimónia do "Render-da-Guarda", dentro de um programa coordenado com a Rede de Honra da Guerra. - *Esta viagem irá ficar guardada na minha memória como um dos dias mais felizes de toda a minha vida.* - reconheceu no Clube Morris Souders Jr., que serviu na Guerra no Vietname. - *Em todos os lados a que foram, turistas de todas as partes do País se lhes associavam e lhes agradeciam por quanto tinham feito.* - diz Plaster, que sublinha que, para muitos deles, aquela era a primeira vez que iam à capital dos EUA. - *Mereciam mesmo ser acolhidos daquele modo.*

**Mais de 3 milhões de pessoas visitam todos os anos o Cemitério Nacional de Arlington.**



## 4 perguntas sobre a comemoração do Dia Mundial da Polio

Mary Van Hout

### 1 Como é que o seu Distrito comemorou o Dia Mundial da Polio?

Em Madison existe uma praça bastante cosmopolita na qual se cruzam muitas pessoas. Foi lá que decidimos reunir 75 Rotários por volta das 16 horas do dia 24 de Outubro, nas escadas do Capitólio. Aproveitámos o facto de ser uma hora com muito movimento para explicar o que é a polio e como combatê-la. O evento começou com breves apresentações do nosso Governador de Distrito e outros membros importantes do Clube. Seguidamente, fizemos uma marcha em volta da praça erguendo cartazes que diziam *ACABEM COM A POLIO AGORA*. O único inconveniente foi o tempo que não esteve lá muito favorável...

### 2 Qual foi o principal objectivo do evento?

Queríamos informar todos aqueles que por lá passavam e não eram Rotários. Utilizámos os meios de comunicação social como a rádio e

a televisão, para promover o evento e ter um maior número de pessoas a assistir.

Outro objectivo era explicar aos nossos Companheiros o esforço que existe visando erradicar a polio.

### 3 Que dicas dá a Rotários que queiram organizar um evento?

O truque é começar cedo! Olhando para trás, encontro falhas no nosso evento. Devíamos ter falado com alguém especialista no assunto, mas o tempo era escasso e por isso tivemos de ser bastante rigorosos para correr tudo como o planeado.

### 4 O que é que o seu Distrito está a programar para este ano rotário?

Já temos um grupo a preparar uma actividade baseando-se em "Canecas para a Polio". O nosso objectivo é conseguir que os restaurantes e bares locais partilhem o valor da venda de cerveja ou outra bebida qualquer, para a erradicação da polio. O objectivo é actuar em várias frentes para a mensagem fluir com maior eficiência.

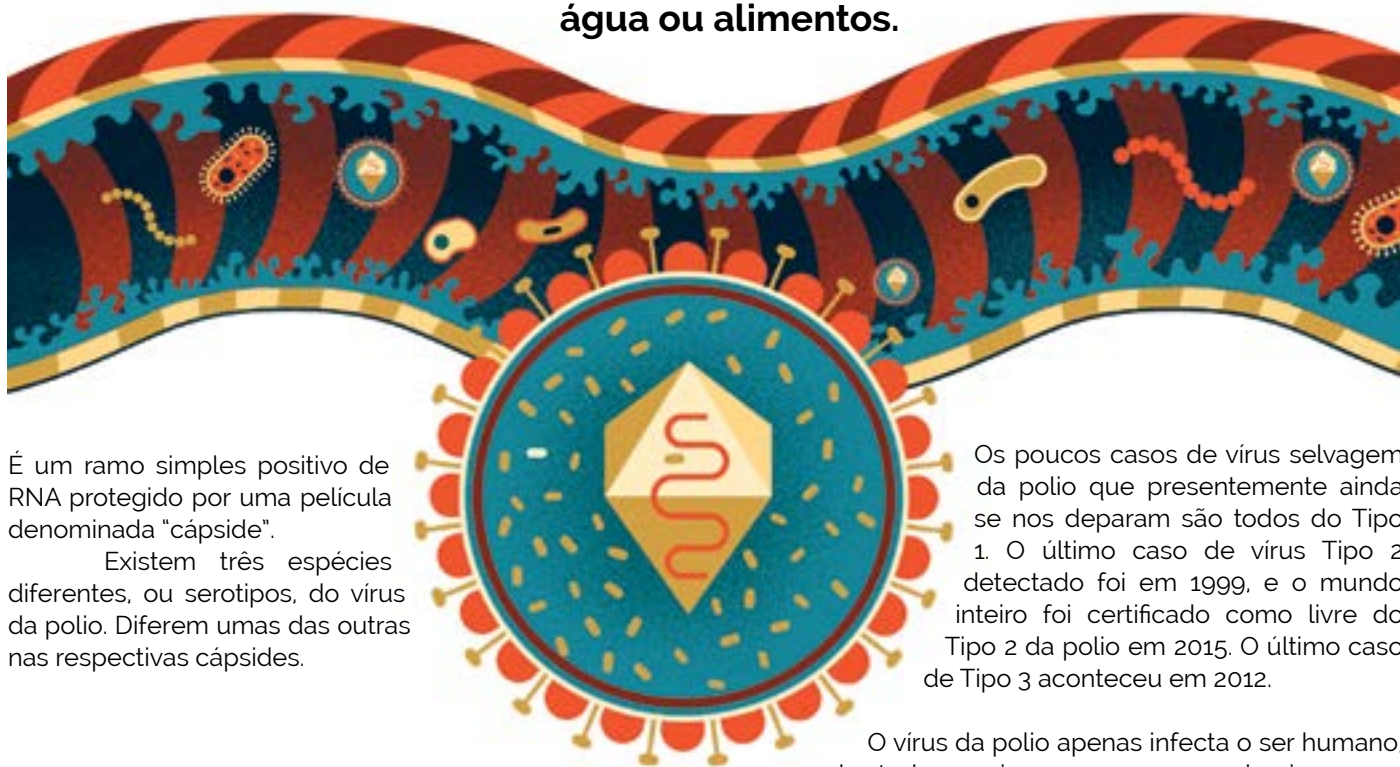


# GUIA CIRCUNSTANCIADO PARA ACABAR COM A POLIO

Diana Schoberg | ilustrações por Gwen Keraval

*À medida que o número de casos de polio se aproxima do zero, mudam os desafios que enfrentam o Rotary e os seus parceiros na Iniciativa da Erradicação Global da Polio. Ainda temos necessidade de atingir todas as crianças com a vacina contra a polio – e estamos a fazer uso de estratégias inovadoras para o conseguir, a despeito das incertezas geopolíticas. Contudo, isto é apenas uma pequena parte do trabalho que ainda temos pela frente. Estamos a desenvolver uma vacina derivada do vírus da polio, que irá poder começar a ser aplicada em zonas nas quais ainda é baixo o índice de cobertura de vacinação. Estamos a tornar-nos detectives da doença, seguindo todas as pistas de qualquer manifestação que leve a desconfiar de que, aí, o vírus da polio ainda circule. E estamos a aperfeiçoar ainda mais o nosso plano visando atingir o estágio de um mundo livre de polio para todo o sempre. Eis, pois, o que o leitor precisa de saber quanto ao ponto em que agora nos encontramos.*

**O vírus da polio aloja-se no intestino após ter-se espalhado a partir de contacto com fezes de pessoa com ele infectada que tenham contaminado água ou alimentos.**

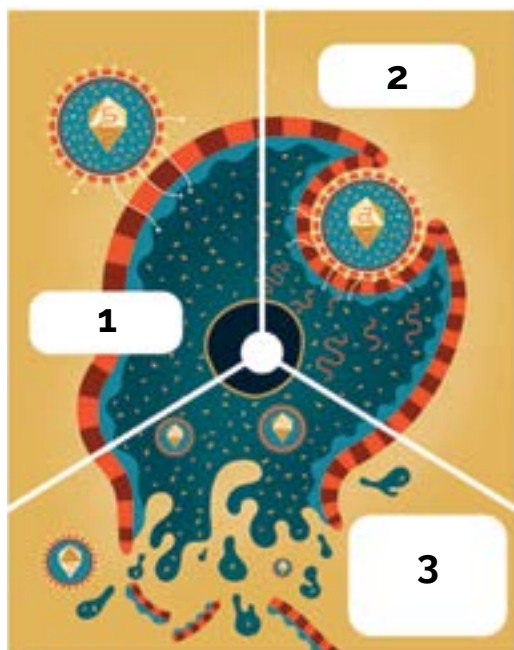


É um ramo simples positivo de RNA protegido por uma película denominada "cápside".

Existem três espécies diferentes, ou serotipos, do vírus da polio. Diferem umas das outras nas respectivas cápsides.

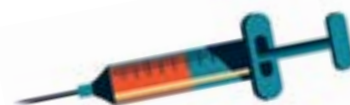
Os poucos casos de vírus selvagem da polio que presentemente ainda se nos deparam são todos do Tipo 1. O último caso de vírus Tipo 2 detectado foi em 1999, e o mundo inteiro foi certificado como livre do Tipo 2 da polio em 2015. O último caso de Tipo 3 aconteceu em 2012.

O vírus da polio apenas infecta o ser humano, sobretudo as crianças com menos de cinco anos de idade, e é por isso que elas devem ser todas vacinadas. Não existe cura para esta doença.



- 1** O vírus aloja-se num receptor e na superfície duma célula, e vai-se multiplicando ao longo dos intestinos.
- 2** Introduz-se nessa célula e altera a sua estrutura de modo que passa a produzir cópias de si mesmo.
- 3** O vírus desenvolve-se a ponto de ir infectar células vizinhas, espalhando-se através do tracto digestivo para o sistema linfático e pela corrente sanguínea.

O vírus replica e é expulso do organismo através das fezes, e começa um novo ciclo como o descrito.



O Rotary e os seus parceiros trabalharam no sentido de vacinarem contra esta doença 430 milhões de crianças em 39 países, em campanhas de vacinação realizadas em 2017.

- Angola
- Afeganistão
- Benin
- Camarões
- Chade
- Costa do Marfim
- Djibuti
- Etiópia
- Gabão
- Guiné

- Guiné-Bissau
- Guiné Equatorial
- Índia
- Indonésia
- Iraque
- Kénia
- Laos
- Libéria
- Líbia
- Madagascar

- Mali
- Mauritânia
- Moçambique
- Myanmar
- Nepal
- Níger
- Nigéria
- Paquistão
- República Centro-Africana
- República Democrática do

- Congo
- República do Congo
- Serra Leoa
- Síria
- Somália
- Sudão
- Sudão do Sul
- Tajikistão
- Uganda
- Yemen



## Também estamos a lutar contra o vírus da polio derivado da vacina.



A Iniciativa da Erradicação Global da Polio (GPEI) utiliza a vacina oral contra a polio em campanhas de imunização. A vacina é fabricada a partir de estirpes de vírus da polio vivas, se bem que enfraquecidas.

raras pode retroceder para estirpe mais virulenta o que é susceptível de causar a paralisia. Designa-se, então, vírus da polio derivado da vacina (VDPV).

Em 2016, ano em que o mundo foi declarado livre do tipo 2 de vírus da polio, todos os países deixaram de usar a vacina trivalente, vacina que imuniza contra todas as três estirpes, e optaram pela vacina bivalente, que imuniza apenas contra os tipos 1 e 3.

**Este vírus enfraquecido multiplica-se no organismo da criança e nele estimula uma resposta de imunização ao longo dos intestinos. Então, a criança expela o vírus pelas fezes.**



E este processo é usualmente algo de bom: as outras crianças ficam, a partir daí, expostas ao vírus enfraquecido da vacina no meio envolvente. Esta exposição estimula o seu organismo, também, para o desenvolvimento de anticorpos protectores. É um meio indirecto de provocar a defesa natural em crianças que possam não ter sido alcançadas por agentes da saúde para receberem doses de vacina.

Em áreas de baixo índice de imunização, o vírus enfraquecido de vacina pode começar a circular. E em situações



**Altos índices de vacinação constituem a melhor protecção quer contra o vírus selvagem da polio, quer contra o derivado da vacina.**

A partir daí, verificaram-se ressurgimentos de casos de circulação de vírus da polio derivados da vacina (cVDPV) da estirpe do tipo 2 na República Democrática do Congo, na Nigéria, na Somália e na Síria. O GPEI dispõe de um stock de vacina monovalente do tipo 2 para deter estes casos de recaídas.



Há muitos países que usam a vacina inactivada da polio, vacina que utiliza um vírus já morto, nas suas acções de rotina no campo da imunização, para evitar o risco da VDPV. A vacina inactivada contra a polio apenas protege o indivíduo que já recebeu a vacina contra a infecção pela polio.

A vacina oral contra a polio é a única que pode fazer interromper a transmissão do vírus selvagem da polio pessoa-a-pessoa, e é justamente por assim ser que irá continuar a ser usada até que o mundo inteiro seja certificado como livre de polio. Logo que tenham sido erradicados os tipos 1 e 3 do vírus selvagem da polio, somente passará a ser usada a vacina inactivada da polio.



## Procuramos atingir o vírus da polio onde quer que ele se esconda.

Os cientistas andam em busca de manifestações do vírus da polio no ambiente natural para melhor saberem sobre a circulação dele...

A maior parte das crianças infectadas com o vírus da polio não evidencia sintomas disso. Todavia, continuam a expelir o vírus através das fezes e ele assim perdura por várias semanas.

Os agentes da saúde fazem recolha de amostras de água utilizada no cultivo de plantas ou, em áreas que não dispõem de saneamento adequado, doutras fontes conhecidas de água poluída, como canais a céu aberto e correntes.

As amostras são mantidas em frio durante o seu transporte até ao laboratório, um elemento que faz parte da Rede Global de Laboratórios da Polio.

**As amostras são mantidas em frio durante o seu transporte até ao laboratório, um elemento que faz parte da Rede Global de Laboratórios da Polio.**

Se os virologistas detectam a presença dum vírus da polio, procedem à realização de testes subsequentes para apurarem qual será a estrutura genética do vírus e se se trata de vírus selvagem ou de vírus derivado da vacina.





**...e os agentes da saúde vão à procura das crianças que manifestem sintomas suspeitos para saberem se estes são provocados pelo vírus da polio.**

Uma criança com menos de 15 anos pode sentir frequentes vezes uma inexplicável fraqueza ou mesmo paralisia, usualmente designada por paralisia flácida (AFP). Muitos dos casos de paralisia não são causados pela polio, mas, não obstante, fazemos investigação em torno deles para ter a certeza.



As amostras são mantidas no frio durante o transporte até ao laboratório que se integra na Rede Global de Laboratórios da Polio.



Um médico ou outro qualquer dos membros da comunidade, como um líder tradicional, um farmacêutico, ou um sacerdote, denunciam o caso detectado às autoridades médicas.

Os médicos procedem à análise dentro de 48 horas para determinação da causa da paralisia, e fazem outra nas 24 a 48 horas seguintes.



Os cientistas comparam os resultados obtidos com amostras de referência de vírus da polio de antemão conhecidos. Devido ao facto de haver vírus provenientes de diferentes regiões que apresentam sequências genéticas diversas, os virologistas conseguem determinar donde veio o vírus – se se trata de vírus

local, ou se ele veio do outro lado da fronteira do país, ou mesmo de local ainda mais remoto.

Os agentes da saúde usam esta informação para definirem qual será a melhor estratégia de imunização de modo a evitar alastramentos posteriores.

**1 em 200**

**casos de infecção com a polio leva a paralisia irreversível.**





Os cientistas que identificaram o vírus trabalham em algum dos **146 laboratórios** acreditados pela Organização Mundial da Saúde, distribuídos por **92** diferentes países, os quais constituem a Rede Global de Laboratórios da Polio.

**123 laboratórios subnacionais** e nacionais constituem as estruturas da linha-da-frente que analisam equipamentos e amostras.

**17 laboratórios regionais** de referência fazem a distinção entre o vírus selvagem de polio e o vírus derivado da vacina e determinam a origem genética do vírus.

**6 laboratórios globais especializados** determinam a origem genética do vírus

e preparam e distribuem os agentes químicos a usar nos testes do vírus.

**No espaço de 30 anos**, viemos da posição de **125 países** endémicos de polio **em 1988**

... para apenas três **em 2018**.

**17,4 milhões**

de pessoas que presentemente são saudáveis teriam ficado paralisadas por causa da poliomielite se não tivessem existido os nossos esforços no sentido da erradicação da doença, iniciados em 1988.

**The Rotary Foundation** já investiu quase **700 milhões de dólares** em subsídios PolioPlus desde 2010 até 2017. O custo das vacinas é em larga escala suportado por outros doadores, o que permite que o Rotary aplique fundos para custear outras acções relacionadas com a imunização.



**1** Em pesquisa de novos métodos para atingir a erradicação da doença – **16,6 milhões de dólares**.

**2** Em acções de vigilância para detecção de casos da doença, nas quais se inclui a Rede Global de Laboratórios da Polio – **72,5 milhões de dólares**.

**3** Em apoio operacional, inclusive pagamentos a milhões de vacinadores de base nas comunidades que ministram as vacinas e se dedicam a visitas de acompanhamento casa-a-casa – **308 milhões de dólares**.

**4** Em vacinas – **20,4 milhões de dólares**.

**5** Em mobilização social para alerta quanto às campanhas de vacinação e para sensibilizar todos quanto aos benefícios delas – **141,4 milhões de dólares**.

**6** Em assistência técnica, incluindo salários a pagar a profissionais das áreas da saúde e da imunização, assim como a operadores de campo e da cadeia de frio – **132 milhões de dólares**.



## E temos um plano para manter para todo o sempre o mundo livre da polio.



**Ajude-nos a levar esta luta até ao fim. Faça a sua doação através de <endpolio.org>.**

### Objectivos:

- Detectar o último caso de vírus selvagem de polio, seja numa pessoa, seja no ambiente.
- Continuar a realizar acções de vacinação, de vigilância e de resposta a retrocessos de casos de vírus da polio derivados da vacina.
- Começar o trabalho de transição das estruturas criadas pelo GPEI para atender a outras prioridades na área da saúde.

### Certificação:

- Certificar que o mundo está livre da polio.
- Dissolver a Iniciativa de Erradicação Global da Polio.
- Reduzir o número de laboratórios e de unidades de fabrico e de armazenamento de vacinas contra o vírus da polio e garantir a manutenção de estruturas que continuem a lidar com o vírus.
- Promover campanhas de elevada qualidade de imunização de modo a criar um alto índice de imunidade, prevenindo o abandono da vacina oral contra a polio.

### Transição:

- Deixar de utilizar a vacina oral contra a polio em todos os países para eliminar o risco da presença do vírus da polio derivado da vacina, e passar a vacinar as crianças utilizando somente a vacina inactiva da polio em acções de vacinação de rotina.
- Prosseguir com actividades de prevenção; depois que o mundo seja declarado livre de polio, deverão continuar, e mesmo aumentar, as acções de vigilância no ambiente.
- Responder prontamente a recidivas de aparecimento de casos de polio derivados da vacina, pois eles poderão surgir, e tal vírus circular, ainda durante um período de alguns anos após ter terminado o uso da vacina oral contra a polio.



# Rotary



THE ROTARY FOUNDATION



## A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

Desde a criação da Organização em 1905, que o Rotary tem sido um defensor da paz.

Na Convenção Rotária de 1914, ficou claro que a nossa Organização gera a cooperação pacífica entre as nações do Mundo. Anos depois, em 1921, ficou escrito na Constituição do Rotary, o grande objectivo de continuar a promover a paz e a boa vontade internacional por meio de um sã companheirismo, tal como mandam os princípios do Rotary.

Em 1945, o Rotary teve um papel fundamental na formação das Nações Unidas, quando cerca de 50 Rotários desempenharam papéis relevantes como delegados e conselheiros na conferência da ONU que se realizou em São Francisco, Califórnia (E.U.A.).

Hoje em dia, e passados que vão 113 anos, um dos nosso principais objectivos continua a ser o de fomentar a paz mundial. Todos os projectos rotários tem de ter impacto na paz mundial. Sejam projetos de paz, projetos de água e saneamento, educação e alfabetização, desenvolvimento económico e comunitário ou um projeto de saúde pública. Toda a nossa preocupação se centraliza na promoção da paz.

Para além de todos os projectos que visam um mundo melhor todos os anos temos em consideração

cerca de 100 profissionais de todo o mundo, a quem oferecemos bolsas de mestrado – as Bolsas Rotary pela Paz- conseguindo assim um mestrado ou certificado de desenvolvimento profissional em áreas como direitos humanos e países, política, saúde pública e desenvolvimento. Até agora, mais de 1.100 pessoas participaram neste programa.

Com o olhar no futuro, os Curadores pensam numa outra maneira de melhorar, ainda mais, o programa, bem como todos os esforços que têm sido feitos no mundo para manter a paz.

Caso queira ajudar, basta contribuir para a Iniciativa de Doações Extraordinárias dos Centros Rotary pela Paz, apoiando assim a próxima geração de construtores da Paz.

Ron D. Burton

Presidente do Conselho de Curadores da TRF

### O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2018-19

<b>Presidente</b> Ron D. Burton Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA)	<b>Curadores</b> Örşçelik Balkan Rotary Club de Istanbul- Karaköy (Turquia)	Mário César Martins de Camargo Rotary Club de Santo André (Brasil)	Gary C. K. Huang Rotary Club de Taipé (Taiwan)	Michael F. Webb Rotary Club de Mendip (Inglaterra)
<b>Presidente-Eleito</b> Gary C.K. Huang Rotary Club de Taipei (Taiwan)	William B. Boyd Rotary Club de Pakuranga (Nova Zelândia)	Mary Beth Crowney Selene Rotary Club de Madison West Towne-Middleton, Wisconsin (EUA)	Seiji Kita Rotary Club de Urawa- Leste (Japão)	Young Suk Yoon Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia do Sul)
<b>Vice-Presidente</b> Brenda M. Cressey Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA)	Brenda M. Cressey Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA)	Sushil Gupta Rotary Club de Delhi Midwest (Índia)	K. R. Ravindran Rotary Club de Colombo (Sri Lanka)	<b>Secretário-Geral</b> John Hewko Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)
			Kenneth M. Schuppert Jr. Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)	



## CONTRIBUIR PARA THE ROTARY FOUNDATION

*Se ainda não sabe, veja as diversas maneiras que tem ao dispor para dar o seu apoio à nossa Fundação Rotária:*

**Contribuinte Especial** – todo o que doa a TRF 100 dólares.

**Companheiro "Paul Harris"** - todo o que doa a TRF o valor de 1.000 dólares rotários, ou aquele em cujo nome foi feita uma doação de tal valor.

**Contribuições Múltiplas** – é o Companheiro "Paul Harris" que vai fazendo novas doações a favor de TRF de 1.000 dólares rotários ou aquele em cujo nome elas são feitas. Tem direito a receber um emblema com safiras ou rubis, pode atingir o patamar de "Major Donor" e o de Doador Extraordinário (contribuição pessoal de 10.000 até 249.999 dólares rotários).

**Sociedade "Paul Harris"** - entram como membros dela os que assumam o compromisso de contribuir todos os anos para TRF com 1.000 dólares. Têm direito a receber um emblema especial e um diploma. Ser membro desta Sociedade pode ser estatuto alcançado através do esquema das Contribuições Múltiplas.

**Benfeitor** – é o doador que fez uma disposição testamentária a favor do Fundo de Dotações de TRF e realizou para este uma contribuição de 1.000 dólares ou mais. Tem direito a um emblema especial e a um diploma.

**Sociedade de Doadores Testamentários** – pessoas ou casais que, por testamento, se comprometem a doar a TRF um mínimo de 10.000 dólares. Têm direito a receber uma peça de cristal e um emblema por cada novo nível atingido.

**Sociedade "Arch C. Klumph"** - são seus membros os que façam a favor de TRF uma doação de, pelo menos, 250.000 dólares. Têm direito a ter o seu retrato na Galeria "Arch C. Klumph" existente na Sede do R.I. e no terminal interactivo. Têm ainda direito a emblema próprio, diploma e são convidados para eventos especiais.





**Clube admitido em R.I. em 2012**  
**Membros: 25 no princípio**  
**48 actualmente**

**INOVAÇÃO:** Reuniões quinzenais num mero café podem dar uma ideia de informalidade e de flexibilidade, do mesmo passo que podem constituir maneira de enfatizar um ambiente de cunho familiar na medida em que, frequentemente, os sócios até levam com eles seus filhos. Chegam mesmo a fazer-se acompanhar dos brinquedos destes para elas e, de certo modo, acabam por incutir nos miúdos a ideia do Rotary.

Vários dos membros fundadores do Rotary Club de Maidenhead Bridge tinham sido membros do Rotaract Club de Maidenhead. - *Atingíramos os 30 anos e perguntávamos-nos: 'Que iremos fazer daqui em diante?'* - explica Lisa Hunter, Presidente do Rotary Clube. - *Começámos a discutir sobre o que é que queríamos que o Rotary fosse para nós mesmos. O principal clube da cidade reunia ao almoço e isso era coisa que não funcionaria lá muito bem para nós e os nossos filhos. E, no entanto, precisávamos de continuar em jeito de família.* A filha de Hunter, Chloe, de 7 anos, vinha assistindo a reuniões praticamente desde que viera ao mundo. Tal como as crianças da faixa dos 10 anos assim educadas *ela está muito familiarizada com a vontade de ajudar os outros*, diz Hunter. - *À medida que foi crescendo, íamos entregando a ela tarefas, inclusive distribuição de cartões de boas-festas e cartazes. Os pequenos também ajudam na venda de brindes na ocasião de eventos locais e isso importa. Tornam-se em futuros vendedores qualificados.*

Uma actividade de referência tem sido a da troca de presentes com outros grupos da área. - *Há toda uma larga série de acções de angariação de fundos que precisam de ser apoiadas* - diz Hunter, como a do parque Aventura "Thames Valley", dirigida para crianças com deficiências físicas ou intelectuais, e a IPSS Amigos da Família, organização que apoia pessoas que vivem com dificuldades.

Os membros do Clube usam as suas respectivas especializações profissionais para a recolha de alimentos e redistribuí-los por necessitados. - *Vários dos elementos são voluntários habituais no Banco de Refeições e organizam normalmente estas a partir das sobras de supermercados locais.* - afirma Lester Tanner, curador da "Foodshare Maidenhead".

# INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!

## Amigos e Família

eis o que se passa no Rotary Club de Maidenhead Bridge, Berkshire (UK)

**UMA PONTE PARA O FUTURO:** quando foi feita a ponte do caminho de ferro de Maidenhead, que faz a ligação entre comunidades das duas margens do Tamisa, ela foi considerada uma maravilha da engenharia. O Rotary Club de Maidenhead Bridge foi organizado para integrar jovens profissionais e pais com filhos pequenos, além de fazer a conexão das comunidades assim ligadas. Os seus membros põem o acento tónico no serviço manual e doam cerca de 2.000 horas de trabalho voluntário todos os anos.

Além de fazer um trabalho a sério, o Clube tem mesmo um pendor irreverente, confessa Hunter. Todos os anos, e como meio de angariar fundos a favor de The Rotary Foundation, o Clube organiza um evento de 24 horas com 24 desafios que cada um dos seus membros deve superar. - *Começamos às 8 da manhã num Sábado e a coisa dura até às 8 de Domingo. Há uma vasta gama de actividades físicas e mentais. O "origami" pelas três da manhã deve ser, provavelmente, um dos exercícios mais difíceis dos que até hoje fiz* - diz.

- *O melhor de tudo é a alegria de nos irmos conhecendo uns aos outros cada vez melhor e divertirmo-nos com toda esta actividade.*

A alegria faz parte dos objectivos do Clube. - *Creio que a flexibilidade das nossas reuniões nos ajudou a crescer* - reconhece Hunter. - *Não tenham receio das mudanças. O Rotary pode ser aquilo que nos queiramos que seja.*



**Brad Webber**

**Que está a fazer o seu Clube para se "reinventar"?  
 Consulte <Email club.innovations@rotary.org>**



# MERGULHE EM ALGO SIGNIFICATIVO E INSPIRE-SE.

*Visite nossa nova realidade virtual e os novos recursos em  
Rotary VR e faça download do aplicativo.*

*Utilize essas poderosas ferramentas para iniciar o seu próprio  
evento e assim inspirar os outros.*





# ROLEX

## O OYSTER PERPETUAL

Representação da mais pura essência de um relógio,  
o Oyster Perpetual é um símbolo distintivo de estilo universal.  
Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL 39



PIRES JOALHEIROS®  
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280  
geral@piresjoalheiros.pt